

ADOÇÃO NO BRASIL: UMA FORMA DE COMPLETAR-SE

Orientadores: ANGONESE, Amanda

Pesquisadores: FIORESE, Kaciana

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: Levando em consideração que adotar significa possibilitar acesso ao futuro melhor, não só com o cunho material e patrimonial, mas acima de tudo, o caráter sentimental, deve-se caracterizar tal conceito pela entrega mútua entre adotando e adotado, satisfazendo interesses íntimos e tendo como cerne a construção de uma família digna e solidária. Este artigo tem como objetivos: verificar quais são as expectativas para o processo de adoção; identificar as dificuldades encontradas pelos pais no processo de adoção e compreender de que forma o vínculo se estabelece na relação entre pais e filhos adotivos. Para tal, foi usado para análise de dados o método de Bardin, com entrevistas realizadas de forma qualitativa e semiestruturada, com a colaboração de cinco casais de pais adotivos. O que se pode verificar é a convivência dos pais com seus filhos adotivos. Assim como, o aprofundamento do assunto de forma dialogada, onde os pais puderam expor suas relações familiares abertamente, sem preconceitos. Os resultados mostram que a relação tem laços afetivos bem estabelecidos, e, também, a forma de sentir e perceber o filho adotado é a mesma forma de percepção de um filho biológico, ou seja, que os filhos adotados são como filhos biológicos, o vínculo e a relação afetiva somente correspondem com afeto dos pais. Os filhos só transmitirão o que lhes foi ofertado quando crianças.

Palavras-chave: Adoção. Convivência. Pais. Filhos.

E-mails: kacifiorese@hotmail.com / amanda.angonese@unoesc.edu.br